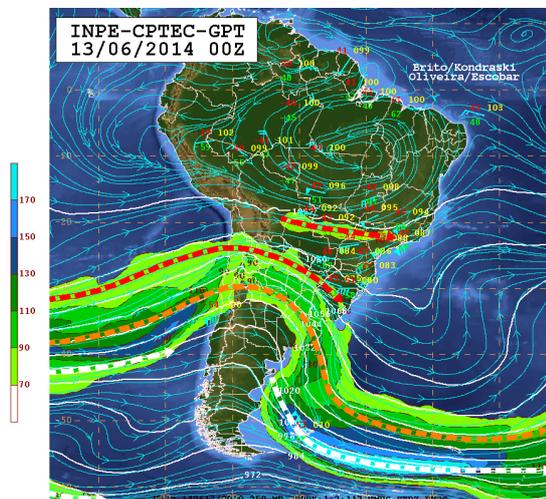




Análise Sinótica

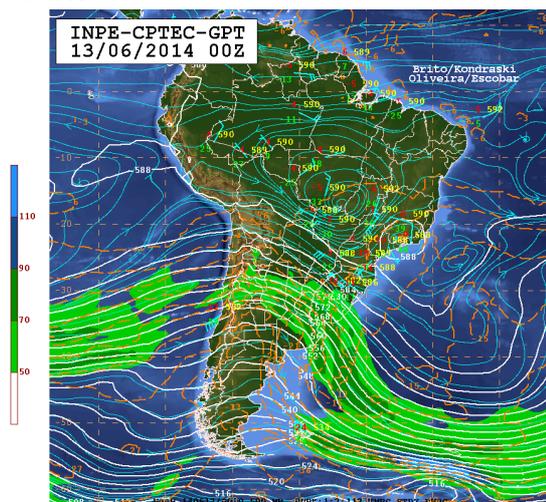
13 June 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



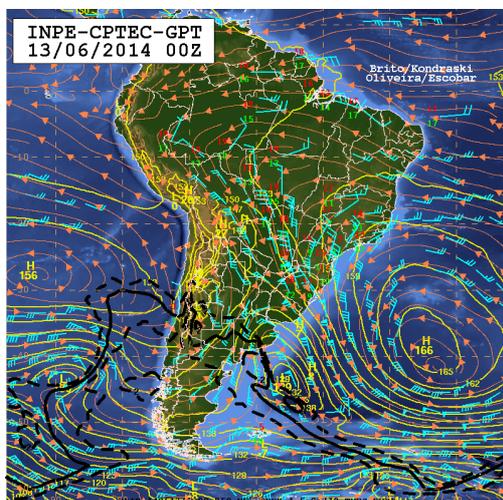
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 13/06, observa-se ainda um centro de circulação anticiclônico posicionado em torno de 10°S/50°W, a circulação associada a este sistema sobre parte da Amazônia Ocidental, MT e Pacífico a norte de 18°S. Entre o leste SP e RJ, e o oceano se observa o eixo de um cavado, cujo deslocamento deverá provocar instabilidade dinâmica devido ao levantamento na dianteira deste sistema. No oeste do cavado observa-se uma crista. Outro cavado ajuda a provocar difluência sobre grande parte do norte do Nordeste e oceano adjacente. Uma área que é favorecida pela difluência pode ser observada sobre o MS, devido à interação entre o anticiclone e um ramo do Jato Subtropical (JST) entre o norte do Paraguai, MS e SP. Sobre a Região Sul do Brasil se observa também escoamento difluente. Os ramos do Jato Polar Norte e Sul (JPN e JPS) aparecem acoplados sobre o oceano Atlântico. Os JST e JPN também aparecem acoplados no norte da Argentina e Uruguai.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 13/06, observa-se duas áreas com padrão de circulação anticiclônica, a principal está associada ao anticiclone pós-frontal que já possui características do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) cujo centro está posicionado em torno de 25°S/36°. Também é possível se observar uma circulação ciclônica entre o sudeste de MG, sul do RJ, sudeste de SP e oceano Atlântico adjacente, embutido neste escoamento. Entre o MS, Paraguai e Sul do Brasil observam-se cavados menos amplificados que ajuda a instabilizar áreas entre o MS e parte da Região Sul do Brasil, sendo que a temperatura sobre essas áreas varia em torno de -09°C, a velocidade do vento também é forte com valores em torno de 30 kt. A norte de 10°S, sobre o continente é possível observar escoamento de leste e se estende desde o Atlântico até o Pacífico. A área com maior baroclinia está posicionada sobre o continente ao sul de 28°S.

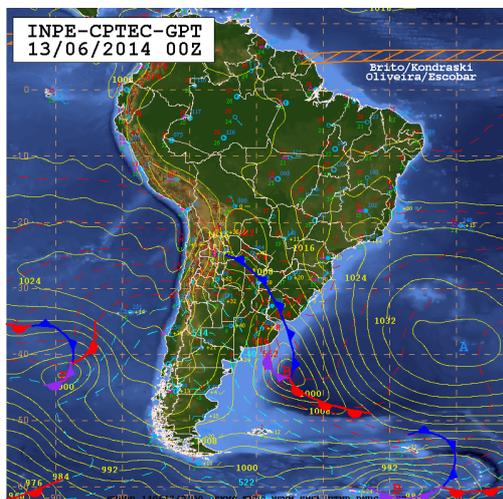
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 13/06 nota-se uma ampla área com circulação anticiclônica dominando o escoamento entre o Atlântico e o continente. Esta circulação anticiclônica está centrada em 41°S/43°W, reflexo da presença do Anticiclone Subtropical em superfície. A borda norte desta circulação anticiclônica nota-se a presença de ventos de quadrante leste entre ES e o RN, ventos que transportam umidade do Atlântico para o continente, devido sua intensidade, penetram pelo interior do continente chegando a porção oeste da Região Nordeste (norte da BA, sul do PI e do MA). Estes ventos que chegam do Atlântico pela borda norte são os mesmos que alimentam o Jato de Baixos Níveis (JBN) posicionado na borda oeste deste mesmo anticiclone entre a parte central da Bolívia e a porção oeste da Província de Buenos Aires, na Argentina. A umidade que alimenta a instabilidade observada entre o norte/nordeste da Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil é proveniente também da Amazônia. Nota-se sobre o Pacífico a sul de 33°S o padrão de circulação ciclônico.

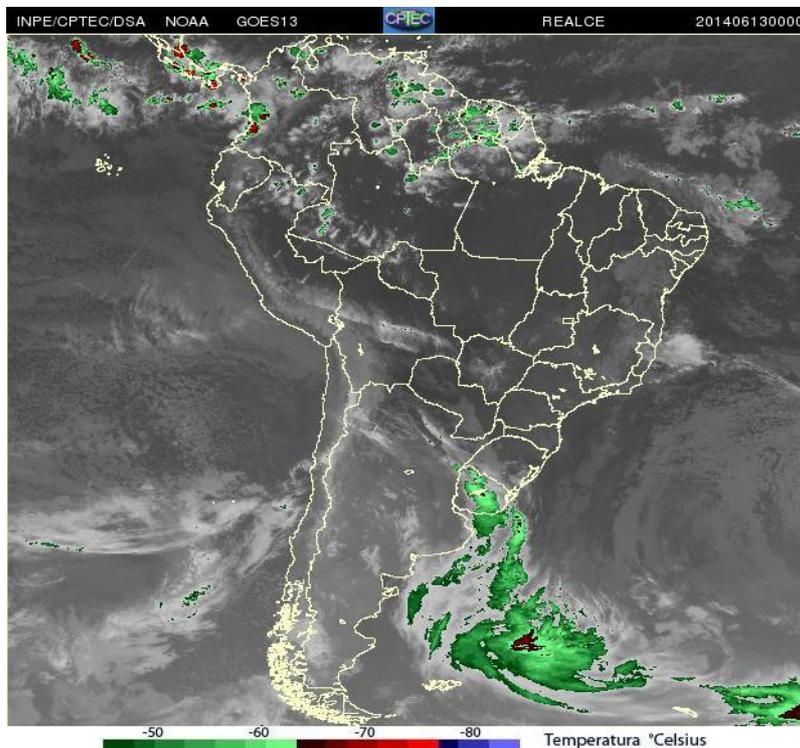


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (13/06) nota-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) bastante amplo com núcleo de 1032 hPa em torno de 37°S/30°W. Uma frente fria atua sobre o norte da Argentina até a baixa pressão posicionada por volta de 43°S/55°W e que tem seu ramo quente acoplado a outra frente fria que segue pelo Atlântico a sul de 45°S. No Pacífico verifica-se a presença de dois sistemas frontais, um deles atuando entre 30°S e 50°S e o outro a sul de 45°S. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa posicionado em torno de 28°S e 81°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila no Pacífico entre 05°N/08°N e no Atlântico posiciona-se em torno do paralelo 04°N.

Satélite



13 June 2014 - 00Z



Previsão

Hoje (sexta-feira, 13/06), a circulação associada a ASAS deverá ditar a condição de tempo sobre grande parte do território brasileiro. Na faixa litorânea teremos convergência de umidade associadas aos ventos de leste da borda norte deste sistema o que propiciará a formação de nuvens desde o leste de ES até o litoral leste do RN. Em algumas áreas haverá condição para chuva de fraca intensidade. Em Fernando de Noronha haverá chance de pancadas de chuva. Este padrão não deverá ter grandes alterações no dia de amanhã (domingo, 15/06). No Norte permanece a condição de instabilidade favorecida pela termodinâmica apenas na faixa mais a norte desta Região. Hoje, se observará a convergência de umidade entre o Atlântico e o litoral sul da BA, nordeste de MG e ES, condição favorecida pela atuação de um VC na média troposfera, com isso, haverá chance de chuva ao longo do dia. Os ventos de quadrante norte, combinados à intensa baroclinia e ao deslocamento de cavados na média e alta troposfera garante a presença de uma frente fria sobre o norte da Argentina e Uruguai e Atlântico adjacente onde haverá condições para a ocorrência de tempo severo devido à intensa instabilidade atmosférica sobre estas áreas. O avanço de um sistema frontal até o sul e oeste de SC poderá provocar alguma instabilidade no RS, SC e sudoeste do PR. Neste dia as temperaturas máximas cairão no RS. No sábado (14/06) a convergência de umidade e as perturbações continuarão além da instabilidade na costa norte no país, bem como no leste entre a PB e PE. Na costa da BA os ventos continuarão soprando de leste com cavados invertidos ditando a instabilidade sobre este litoral. No Sul do Brasil, o sistema frontal deverá atuar na fronteira entre RS e SC e, com isto, contribuindo com a convergência de umidade e massa sobre áreas a Região Sul. Ao mesmo tempo cavados continuarão atuando na média e alta troposfera induzindo a instabilidade em algumas áreas desta região. As temperaturas estarão baixas em áreas do Sul do Brasil. As chuvas no RN estão sendo melhor representadas pelo modelo ETA do que com o modelo GFS na previsão de 24 horas.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



Mapas de Previsão

24 horas

48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

